

**1647****SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A ATENÇÃO PARA O SOFRIMENTO MENTAL DO TRABALHADOR.**

Maura Carolina Belomé da Silva, Alvaro Roberto Crespo Merlo, Lilian de Souza Binttencourt. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este estudo faz parte do projeto: Proposta para Construção de Rotinas de Atendimento em Saúde Mental e Trabalho em Pacientes Atendidos na Rede do Sistema Único de Saúde (SUS), que pretende compreender qual o perfil desta demanda, para assim, poder pensar em um modelo de atenção. Para isto, é necessário identificar as práticas de atenção em saúde mental e do trabalho já implantadas no SUS. Portanto, este estudo tem como objetivo compreender como a saúde mental e trabalho estão organizados dentro da rede SUS de acordo com os seguintes aspectos: sistema de informação, perfil do profissional que estuda a temática e o funcionamento dos centros de referência de saúde do trabalhador (CERESTs). O projeto caracteriza-se por um modelo de pesquisa observacional, transversal, com amostra não probabilística e que utiliza simultaneamente abordagens qualitativas e quantitativas (modelo híbrido). É coordenado pelo Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) juntamente com o Ambulatório de Doenças do Trabalho/Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para análise foi utilizado uma busca ativa nos principais sistemas de informação relacionados ao SUS, no entanto, para o levantamento do perfil profissional e do funcionamento dos CERESTs foi utilizado um questionário estruturado autoaplicável. Os principais resultados indicam que os sistemas de informação do SUS não apresentam dados suficientes para a análise da saúde mental do trabalhador. O perfil do profissional que estuda a temática saúde mental e trabalho é: sexo feminino, com, no mínimo, nível superior incompleto, formação predominante em psicologia, funcionários públicos e que não trabalham diretamente com o serviço de atenção do SUS. Quanto aos CERESTs percebe-se que há um consenso quanto à função deles para o estabelecimento donexo-causal relacionado à saúde mental e trabalho, mas há divergências entre a sua função de apoio e a de atendimento terapêutico direto. Estes resultados nos levam a entender que a atenção à saúde mental do trabalhador é um tema que pouco aparece no cotidiano do SUS. Mesmos os setores mais especializados em relação a essa questão apresentam dificuldades de como agir diante do tema. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Palavra-chave: SUS; Saúde do trabalhador; Sofrimento mental.